



## EP-016 - CLASSIFICAÇÃO DE CHICAGO VERSÃO 3 VERSUS VERSÃO 4: QUAIS AS IMPLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS?

Marta Freitas<sup>1,2,3</sup>; Cátia Arieira<sup>1,2,3</sup>; Vítor Macedo Silva<sup>1,2,3</sup>; José Cotter<sup>1,2,3</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal; 2 - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - ICVS/Laboratório associado 3B's, Braga/Guimarães, Portugal

**Introdução:** A classificação de Chicago (CC) permite categorizar os distúrbios da motilidade esofágica de acordo com os parâmetros obtidos na manometria esofágica de alta-resolução (MAR). Recentemente foi publicada uma nova versão da CC (CCv4.0).

**Objetivo:** Comparar os distúrbios da motilidade esofágica diagnosticados de acordo com as duas últimas versões da CC (CCv3.0 vs CCv4.0).

**Métodos:** Estudo retrospectivo que incluiu doentes consecutivos submetidos a MAR com Manoscan®, com realização de 10 deglutições na posição decúbito dorsal e 5 deglutições na posição sentado entre fevereiro 2021 e fevereiro 2022. Os estudos manométricos foram revistos e os distúrbios da motilidade classificados de acordo com CCv3.0 e CCv4.0 por dois operadores.

**Resultados:** Foram incluídos 59 doentes, 50.8% do género masculino, idade média de  $58 \pm 15$  anos. De acordo com a CCv3.0, 8 (13.6%) doentes foram diagnosticados com distúrbios do relaxamento da junção esofago-gástrica (JEG), 23 (39.0%) com distúrbios da peristalse: 8 (13.6%) major, 15 (25.4%) minor, e 28 (47.5%) sem alterações. De acordo com a CCv4.0, 7 (11.9%) doentes foram diagnosticados com distúrbios do relaxamento da JEG, 19 (32.2%) com distúrbios da peristalse, e 33 (55.9%) sem alterações. O diagnóstico de distúrbios da motilidade alterou em 5 (8.5%) doentes: 2 com obstrução ao fluxo da JEG na CCv3.0 modificaram para sem alterações na CCv4.0 por apresentarem pressão integrada de relaxamento (IRP) normal na posição sentada; 1 ausência de contratilidade alterou para acalásia na CCv4.0 por IRP aumentado na posição sentada; 2 com motilidade esofágica ineficaz na CCv3.0, modificaram para sem alterações na CCv4.0.

**Conclusão:** Os distúrbios do relaxamento da JEG e da peristalse foram diagnosticados com menor frequência com a CCv4.0. A motilidade esofágica ineficaz e a obstrução ao fluxo da JEG foram os distúrbios com maior variação de diagnóstico entre as duas classificações. Estudos futuros deverão avaliar as implicações clínicas da nova classificação.